

Santo do Mês

Santo Antônio de Pádua

3



Festa de Santa Rita

Confira fotos da festa de 2024

10



Jornal O SANTUÁRIO

EM SUAS MÃOS

JUNHO 2024

Ano XV
Edição 178

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

Sagrado Coração de Jesus

O mês de Junho é um dos mais populares no Brasil, pois nele temos 5 importantes comemorações: do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora Rainha da Paz, São Pedro, São João e Santo Antônio, e vamos entender mais sobre este mês tão importante. Tendo em mente as importantes comemorações do mês de junho, mas muitas vezes nos lembramos apenas das festas juninas, mas devemos também aproveitar este mês para uma verdadeira reflexão de devoção e fé, um período para nos mantermos firmes na oração.



“Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede.”
(João 6)



 **SUPERMERCADOS KURIHARA**

 **ilustre**
Supermercados



Uma Igreja em saída



O Papa Francisco afirmou no grande documento programático de seu ministério, *“Evangelii Gaudium”*, que sonha com uma Igreja verdadeiramente em saída. *“Sair denota pôr-se em marcha por mandato do Senhor, pôr-se à disposição para partir para onde Ele disser: ‘Abraão aceitou o chamamento para sair para uma terra nova (cf. Gn 12,1-3). Moisés ouviu o chamamento de Deus: ‘vai, Eu te envio’ (Ex 3,17). E disse a Jeremias: ‘Irás aonde Eu te enviar’ (Jr 1,7). Hoje, neste ‘ide’ de Jesus, estão presentes cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e todos somos chamados a essa nova ‘saída’ missionária.*

Cada cristão e cada comunidade discernirá qual é a caminhada que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar essa chamada: sair das comodidades e atrever-se a chegar as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG, 20). Desde então ele tem nos ajudado a entender que a Igreja de Jesus deve ser sempre dinâmica e não pode simplesmente ficar esperando as pessoas buscarem o Evangelho. Por isso, neste mês, gostaria de convidar você a refletir sobre o papel da Igreja em anunciar a Salvação em nossos tempos. Para isso, também é necessário compreender que quando falamos de Igreja estamos falando de cada um de

nós que, no batismo, nos tornamos também missionários.

É urgente uma mudança estrutural na Igreja, e quando falo de mudança estrutural não estou falando de sua doutrina que é linda e riquíssima. Quero dizer que precisamos rever constantemente os métodos e a linguagem em que abordamos a proposta do Reino de Deus. O papa fala da necessidade de chegarmos até as periferias do mundo. É uma tentação para todo grupo ou comunidade centralizar a vida do evangelho ao seu redor e se fechar em si mesmo, como se fossemos um pequeno grupo de eleitos e privilegiados pela revelação divina como detentores da vida santa e do céu. Isso

pode fechar os nossos olhos às periferias da nossa realidade. Muitas pessoas se afastaram da Igreja por motivos pequenos, decepções, cansaços e mesmo falta de acolhida pelos irmãos mais velhos que ficam vigiando a casa do Pai. Essas pessoas resolvem viver na periferia da fé e muitas vezes carregando sentimentos de mágoas que as atrapalham a buscar a graça de Deus. Outras vivem na periferia da fé porque não foram iniciados na prática religiosa, por questões familiares e culturais, mas foram batizadas quando criança e assim fazem parte da Igreja. Para esses também é preciso um olhar atento de acolhida e anúncio, pois muitas vezes

são batizados, mas não evangelizados.

Muitas vezes anunciar o evangelho é despertar na humanidade a expectativa de um horizonte iluminado por Deus. Saint-Exupéry, autor do famoso livro *‘o Pequeno Príncipe’*, escreveu: *“Se quiseres construir um barco, não reúnas homens para conseguir madeiras, distribuir tarefas e repartir trabalho; mas sim, desperta neles o anseio pelo mar, vasto e infinito”*. Acredito que é esse o papel de muitos evangelizadores de hoje. Despertar nas pessoas o anseio pelas coisas do céu. Do infinito que dá verdadeiro sentido à vida. Contudo, sem ousadia e entrega isso será impossível para nós. Então, aos sermos tocados pela graça do Espírito Santo e alimentados pelo Corpo e Sangue do Senhor podemos nos sentir fortes o suficiente para não desistir de partirmos em direção das periferias de todas as espécies: periferias existenciais, quando muitas pessoas vivem alheias ao sentido da vida e a alegria que só temos quando estamos com Jesus; periferias geográficas com a intenção de formar pequenas comunidades espalhadas por todos os cantos da cidade, pois, Jesus fundou uma comunidade e sempre se reunia com ela; periferias sociais, quando muitos ainda vivem sob o peso do preconceito e da exclusão do convívio social e mesmo religioso.

Nada disso será possível

sem um claro e forte testemunho dos seguidores de Jesus. As palavras podem se tornar vazias se não forem acompanhadas do exemplo daqueles que as proferem. São Francisco até lembra que muitas vezes as palavras nem são necessárias para evangelizar. Isso é muito importante quando pensamos que há pessoas que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer Jesus e a sua Igreja. Não leram os evangelhos, nem o livro do Catecismo da Igreja Católica, mas me conhece e conhece a você e, no dia a dia, é o contato mais próximo que tem com o evangelho. Sejam evangelhos vivos capazes de testemunhar a alegria de ser de Jesus. O Papa Francisco ainda fala na *‘Evangelii Gaudium’*, *“Um evangelizador não deveria ter permanentemente uma cara de enterro”* (EG 10).

Portanto, tenhamos a alegria de Deus em nossos corações para levar a proposta de salvação a muitas e muitas pessoas. Não dá para ficar parados esperando que venham a nós. O mandato de Jesus em relação ao evangelho é IR e pregar a salvação a todas as criaturas enquanto ESPERAMOS a Sua vinda e não o contrário. Sejam fiéis a proposta de Jesus. Somos Sua Igreja que anuncia o Seu nome. Deus abençoe a todos.

Padre Mauro Ricardo de Freitas - Pároco e Reitor



O SANTUÁRIO
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão
Pe. Mauro Ricardo de Freitas
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:
Daniela Ap. Mariano de Lima
Edmilson Borges
Mateus Naum Aparecido de Lima
Samantha Peres Calderaro
Adilson Donizetti de Carvalho
Tiago José dos Santos
Ingrid Souto
Vitor Prete
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org

Projeto Gráfico e
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

www.omegaconstrucoesmg.com.br | omega.construcoes@hotmail.com

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA
EXTREMA-MG

Santo Antônio de Pádua



Ao contrário do que muitos pensam, Santo Antônio não nasceu na cidade italiana de Pádua e nem se chamava Antônio originalmente. Um dos mais conhecidos santos da Igreja Católica, ele nasceu em Lisboa, Portugal, no ano de 1195, e seu nome de batismo era

Fernando, filho do casal Martinho de Bulhões e Teresa Taveira.

Aos 15 anos, Fernando iniciou sua vida religiosa como agostiniano, no Convento dos cônegos de Santo Agostinho, localizado nas proximidades de Lisboa, onde ficou por pouco mais de

dois anos. Foi transferido voluntariamente para o mosteiro de Santa Cruz, na cidade de Coimbra, e lá teve contato com alguns frades franciscanos que viviam como hóspedes neste convento. Estes mesmos frades morreram em martírio, no Marrocos, e seus cor-

pos foram trazidos de volta para o mosteiro de Coimbra. Essa experiência tocou Fernando profundamente, a ponto de lhe despertar o desejo de se tornar franciscano.

Imbuído desse desejo, ele foi para o Convento de Olivais, onde passou a adotar o nome de “An-

tônio”. Cultivava também a vontade de partir em missão, pregando o Evangelho. Em 1221, por ocasião do Capítulo da Ordem Franciscana (a assembleia da ordem), Antônio encontrou pela vez primeira pessoalmente com São Francisco, em Assis. Meses depois, Antônio começou sua pregação pública. Começou a ganhar notoriedade como pregador no sul da França e na Itália. Seus sermões são lidos até hoje.

Em 1227, Santo Antônio chegou pela primeira vez em Pádua, cidade na qual ficaria reconhecido e onde, após mais quatro anos de trabalho evangelizador por meio da pregação, viria a ser enterrado. Antônio fez sua páscoa em 13 de junho, aos 36 anos. Foi canonizado pelo papa Gregório IX onze meses depois de sua morte.

Em 1263, quando seu corpo foi exumado, sua língua estava incorrupta. Até hoje, a relíquia é venerada por paduenses e milhares de peregrinos do mundo todo. Em 1946, o papa Pio XII proclamou Santo Antônio como Confessor e Doutor da Igreja. Os

devotos deste santo são convidados a imitar sua fé, sua piedade, sua humildade, sua diligência para com os pobres e seu imenso amor à evangelização.

Santo casamenteiro?

Uma das formas como Santo Antônio é mais conhecido, é por ser um intercessor para aqueles que desejam conseguir um namorado (a) ou esposo (a). Apesar de não ter em seus sermões nada específico sobre casamentos, a fama ganhou popularidade porque o santo ajudava moças humildes a conseguirem um dote e um enxoval para poderem se casar, costume da sociedade na época.

Sabe-se também que Santo Antônio sempre foi muito atento às questões familiares. Ele era muito procurado pelas pessoas quando haviam problemas a serem resolvidos, e sempre atendia com seus sábios conselhos, a partir daí a crença foi aumentando e as pessoas passaram a recorrer ao Santo quando desejam formar uma família.

FONTE: Shalom

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação. A quem temerei? O Senhor é a força da minha vida. De quem recearei?”

(Salmos 27:1)



 **VIDA**
Presence **AGROPECUÁRIA**

Virtudes de recolhimento



Meus queridos irmãos! Apresentamos em nosso último texto alguns dos vícios contrários às virtudes da família das virtudes da humildade. Nesta edição,

falaremos sobre algumas virtudes pertencentes à família das virtudes do recolhimento. Lembro a vocês, meus amigos, que tomamos por base as in-

formações apresentadas no Livro “Tratado Prático dos Vícios e das Virtudes” da Beata Maria Concepción Cabrera de Armida.

A primeira virtude da

qual trataremos, que muito nos falta hoje em dia, é a virtude do silêncio: “O Silêncio nasce da Humildade, cresce com o sacrifício, floresce e se con-

serva com a presença de Deus”. Diz Jesus à Beata Conchita: “O silêncio é a linguagem da alma inteiramente de Deus, pois, do que adiantaria que os lábios se calassem enquanto o coração murmura, se agita ou inveja?” O silêncio foi a virtude preferida de Maria, trata-se de uma virtude tão grande e necessária que ninguém chega a compreender inteiramente o seu valor. Meio eficaz de se alcançar o amor Divino, o silêncio é remédio eficaz para diversos vícios, dentre eles o da murmuração. O Homem raramente se arrepende de ter guardado silêncio, contudo, de ter falado em demasia, sempre há de arrepender-se.

Agora, falaremos sobre a segunda virtude, a oração. Ela é o alimento da alma. A oração é um campo escolhido por Deus para comunicar-se intimamente com as almas inocentes, simples e humildes. A oração é o alento do Espírito Santo, a semente que transforma e tem em si o germe e o progresso de todas as almas. A oração que chega ao trono divino nunca volta sozinha, mas com graças e favores em benefício da alma.

Outras importantes virtudes são a da meditação e a da contemplação. A meditação é indispensável para a vida espiritual. São Thomas de Aquino diz: “Meditar sobre os

ensinamentos de Cristo, por exemplo, nos inspira a seguir Seu exemplo e a viver de maneira mais virtuosa”. O mundo se perde por não meditar, a meditação é a porta que conduz à santidade e o caminho para chegar à oração. O Homem que medita se salva, porque a meditação é o para raios do pecado. Disse nosso Senhor Jesus à Beata Conchita: “A meditação da Minha paixão haveria de ser pão cotidiano para todo homem”.

A contemplação é a graça especialíssima que o Espírito Santo dá a quem lhe agrada, geralmente é dado às almas virtuosas e padecentes. A alma contemplativa pratica toda espécie de oração em seu mais alto grau de perfeição. Só Deus conhece as riquezas que se escondem na contemplação.

Dessa forma, meus irmãos, finalizamos mais uma família de virtudes, as virtudes de recolhimento. Percebam o quão importante é o recolhimento interior e também exterior. Nosso conselho, é que você dedique sempre um tempo do seu dia para a prática do recolhimento. Faça silêncio, ore, medite e contemple a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Fiquem com Deus, e até o próximo mês

Vitor Prete
Paula Prete

VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e
Extrema/MG - (35) 3435-1318

O divino na complexidade humana

Os textos bíblicos são frutos de um complexo processo redacional que envolveu diferentes autores e destinatários, situados em épocas e contextos específicos, com interesses e estilos literários peculiares. Sendo assim, aproximar-se desses elementos pré-textuais que influenciaram a construção do conteúdo de um livro, ao mesmo tempo em que auxiliam na sua compreensão, é fundamental para uma interpretação profunda e pertinente da mensagem revelada por Deus ao ser humano. O estudo bíblico requer do teólogo uma postura investigativa de curiosidade histórico-cultural que possibilita sua aproximação do ambiente geográfico, econômico, político, moral e religioso que dá sentido para o enredo de cada passagem. Essa postura investigativa permite, inclusive, que o leitor da Sagrada Escritura estabeleça as convergências e divergências entre a realidade originária do texto e os desafios contemporâneos para os quais ele se destina como luz, uma vez que a palavra de Deus é atual, “é para sempre, ela está firmada no céu” (Sl 119,89).

Todo texto é, na verdade, um instrumento de fala por meio do qual alguém emite uma mensagem para um receptor num dado ambiente, por isso é relevante privilegiar no estudo de uma perícope bíblica a busca pela autoria,

pelos destinatários e pelo contexto. Em primeira instância, é o próprio Deus quem pronuncia seu “Eu sou Aquele que é” (Ex 3,14) em todos os versos da Escritura, tratando de se revelar em cada palavra. Como não produziu a Bíblia solitariamente, Deus falou através de homens e mulheres ao longo da história, apropriando-se da linguagem e da cultura humana para se fazer entender por seus interlocutores. Assim, os escritores bíblicos, isto é, os hagiógrafos, são sujeitos individuais e/ou comunitários que possuem fisionomias que devem ser decifradas pela hermenêutica bíblica. O texto está impregnado de características próprias da personalidade de quem o escreveu e/ou das características da comunidade que o redigiu. É prudente usar a expressão “e/ou” porque muitos textos bíblicos não foram compostos por um autor(a), como os títulos sugerem; a grande maioria dos livros revelados, embora nasça da catequese de um patriarca, profeta ou apóstolo, trata-se de um conjunto de obras escritas comunitariamente, observando a primazia cristã da vida eclesial sobre a vida pessoal.

Mesmo havendo fragmentos autenticamente redigidos por Moisés no Pentateuco e cartas integralmente atribuídas a Paulo no Segundo Testamento, por exemplo, há que se

considerar a existência de camadas redacionais na maior parte dos textos bíblicos. Essas camadas redacionais sugerem que a versão final de um livro é consequência de inúmeras revisões que comunidades realizaram da catequese que receberam por parte de alguma figura importante da história do povo de Deus. A título de ilustração, o livro de Isaías, embora se origine na pregação do profeta enquanto sujeito histórico que catequizou no Templo de Jerusalém por quarenta anos, a partir de 740 a.C., é formado por três partes que revelam autores diferentes, mostrando que pelo menos três comunidades reinterpretaram, em contextos específicos, num período que se estende por 500 anos, os ensinamentos de Isaías: os capítulos 1-39 compõem o Proto-Isaías (o primeiro livro, chamado “das denúncias”), escrito antes do cativeiro da babilônia (587-538 a.C.); os capítulos 40-55 formam o Deutero-Isaías (o segundo livro, chamado “da consolação”), redigido durante o exílio; e os capítulos 56-66 são o Trito-Isaías (o terceiro livro, chamado “da esperança”), produzido após o cativeiro.

Além disso, há livros pseudépígrafos na Bíblia, ou seja, livros cuja autoria foi atribuída a uma figura notável para que o texto tivesse maior aceitação e circulação entre o povo:

o evangelho de Mateus, por exemplo, comumente atribuído ao apóstolo que foi chamado por Jesus enquanto trabalhava na coletoria de impostos (cf. Mt 9,9), originou-se da catequese desse homem, mas não pode ter sido escrito por ele; sendo cobrador, Mateus não tinha os conhecimentos necessários para redigir um texto com tantas citações do Primeiro Testamento e tamanha propriedade no que diz respeito à Lei mosaica, uma vez que trabalhava diariamente com números e não com as letras. Dessa maneira, a hipótese é que o evangelho tenha sido escrito por um rabino convertido ao cristianismo que, para atingir seu público, isto é, a comunidade judaica, publicou o texto em nome do apóstolo que o cativou com seu testemunho e pregação (cf. Mt 13,52).

Entender quem escreveu o texto e quais são seus leitores originários é fundamental para que a mensagem, antes de ser atualizada, seja compreendida em seu contexto primitivo. Para exemplificar isso, tomem-se os evangelhos: a teologia de Marcos deixa claro que ele escreveu, entre os anos 60-70, para uma comunidade de cristãos romanos a fim de convencê-los que Jesus é o Cristo (cf. Mc 1,1), por isso a confissão de que “verdadeiramente este homem era filho de Deus” (Mc 15,39) é posta na boca de um centurião

que era chefe do exército de Roma; a mensagem de Mateus é endereçada, entre os anos 70-80, a cristãos vindos do Judaísmo, por isso o autor apresenta Jesus como o novo e definitivo Moisés, que possui raízes semitas (cf. Mt 1) e entrega ao povo mandamentos inéditos, as bem-aventuranças (cf. Mt 5,3-11); a catequese de Lucas é destinada aos pagãos, entre os anos 70-80, uma vez que ele era gentio e anunciava que a salvação em Cristo é universal, é para o pobre (cf. Lc 2,8), para o romano (cf. Lc 7,1-10), para as mulheres (cf. Lc 8,1-3), para os samaritanos (cf. 10,29-37) etc; já a pregação de João visava atingir, entre os anos 90-100, os cristãos gregos que, educados segundo a filosofia clássica, precisavam corrigir desvios doutrinários e identificar Jesus com a sabedoria que tanto buscavam racionalmente, mas que só encontrariam na pessoa e na obra do Filho de Deus encarnado (cf. Jo 1,14).

Essa complexidade de elementos (autoria, destinatários, época e interesse) que pré-textualizam o gênero literário chamado evangelho, encontra-se em todos os demais livros bíblicos, fazendo surgir diferentes tipologias textuais. Como uma grande biblioteca, a Sagrada Escritura possui livros narrativos (cf. Gn e At), legislativos (cf. Lv e Dt), poéticos (cf. Sl), dramáticos (cf. Est e Tb), sa-

pienciais (cf. Sb e Prov), apocalípticos (cf. Dn e Ap), cronológicos (cf. Nm), proféticos (cf. Am e Os), epistolares (cf. Rm e Pd) enfim. A existência de múltiplos gêneros de textos na Bíblia é mais uma evidência de que a revelação de Deus se deu no emaranhado cultural do ser humano, de forma que identificar a classificação literária de um texto é importante para extrair sua intencionalidade e assimilar, como profundidade, sua teologia. Todos os elementos pré-textuais apresentados são para a revelação aquilo que a encarnação é para o Filho de Deus: assim como a Palavra Eterna do Pai assumiu a totalidade da natureza humana, com exceção do pecado, a mensagem divina assimilou a complexidade comunicativa do homem, aceitando ser transmitida por autores diversos, para destinatários específicos, em contextos e tempos diferentes, através de múltiplas tipologias literárias, sem, com isso, perder sua universalidade (cf. Sl 119,89) e sua unidade que é garantida pela verdade da Palavra (cf. Sl 119,160).

*Prof. Diego Augusto
Gonçalves Ferreira*

*Mestre em Educação
(UNICAMP),
graduado em Filosofia,
História e Pedagogia,
bacharelado em Teologia pela Universidade
São Francisco (USF).*

Venda mais com as Redes Sociais

meraki
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS
GESTÃO DE TRÁFEGO PAGO

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG (35) 99892-5099 @merakimidias

Não deixe para outrora o bem que pode ser feito agora



A paz e o bem meus caros! Que tenhamos sempre bons sentimentos, pensamentos e ações. No fim das contas, somente essas últimas podem ser controladas por nós. Façamos então o melhor que pudermos com aquilo que tivermos. Ao nos propormos a ser o bem em ação, deixaremos um rastro de bênçãos no chão. O bem plantado é certeza de bem a ser colhido. Não deixemos de abençoar para que a bênção não demore a nós voltar. Afinal tudo passa rápido. Observe, já estamos em junho novamente. Daqui a pouco este

mês acabará e, quando nos dermos conta, de novo já estará começando outro. E se não nos atentarmos não vamos saborear as delícias que cada agora oferece. Além disso, o hoje é o tempo do fazer bem feito. Quem deixa para depois perde oportunidades do presente e sofre consequências no futuro. Fazer o possível é sinal de comprometimento com a harmonia, fora e dentro de nós. E como estamos falando em fazer o que se pode no agora sem deixar para outrora, passemos para o tema de hoje que irá abordar justamente o não

deixar para depois o gesto de carinho e amor que pode ser ofertado hoje.

O exposto acima deveria ser uma primícia em todos os aspectos de nossa vida. Contudo por vários motivos fomos e somos educados a deixar para depois. Na educação dos filhos não é diferente. São tantas as preocupações que muitas vezes os pais acabam não aproveitando a riqueza de cada momento. No texto anterior falamos sobre ser presente com presença. E para isso se faz necessário a urgência de amar. Sim... os atos de amor não podem em hipótese al-

guma ser postergados.

É muito importante que tenhamos em mente que no desenvolvimento infantil tudo é muito rápido. Caso não olhemos de modo bem fixo nos filhos, quando nos dermos contas já estarão crescidos e mal os conheceremos. E se isso ocorrer será desastroso, pois, como pais, teremos sido negligentes no amor de cada dia a ser oferecido.

Tudo relacionado ao desenvolvimento da criança é extremamente importante. Não há algo que tenha menos valia ou seja supérfluo. O estímulo, a presença, a

segurança, os afetos, os ensinamentos, o ambiente familiar e também os limites. Nada envolvido na missão de educar pode ficar no baixo escalão do fazer.

Meus caros papais e mães, fiquem atentos à urgência em demonstrar o amor, atenção e proteção. Para essa execução não carece haver aumento do tempo disponível para... ou a diminuição dos outros afazeres. Um boa noite, um abraço de chegada, um Deus te acompanhe e abençoe na saída. Estar junto nas refeições. O interesse pelos interesses dos filhos. Levar para a escola com alegria. Deixar o celular no bolso enquanto dá atenção para os filhos, pois quem não olha nos olhos não vê a alma. Nestas coisas cotidianas podemos dar execução a oferta benigna do agora. E isto será fundamental para que a vida seja saudável e feliz.

Não deixe para depois o que se pode fazer hoje: os aprendizados e ensinamentos, os sorrisos, abraços e carinho. Não deixem para depois, visto que mais tarde este alimento pode já estar estragado ou ser recusado. Às vezes o que não for dito hoje, amanhã não será ouvido. Uma criança carente de afeto e atenção, pode se transformar em um adolescente revoltado e desobediente. E em um adulto frustrado e infeliz.

É fundamental que os pais entendam que não há

nada mais importante que o bom desenvolvimento dos filhos. Para isso, não se pode deixar passar despercebidas as oportunidades de oferta do bem viver. Como o próprio Jesus nos ensina. Não devemos nos preocupar com a falta das coisas efêmeras, pois o nosso Pai do céu não deixa faltar o essencial. E acrescenta que cada dia basta as suas preocupações. Não deveria haver nada maior do que se preocupar, com o bem diário, receber e ofertar. Assim, quando entendemos que sempre há tempo para o essencial e que o primordial nunca pode ficar em segundo plano. Com certeza teremos muito mais eficiência nesta arte de viver e vida feliz promover.

Meus queridos, o tempo do agora é dádiva, por isso se chama presente. Deixar de aproveitá-lo não é sábio, saudável e inteligente. A negligência da oferta do melhor pertinente a cada momento, resulta na possibilidade de tristeza e sofrimento. Não deixem que a consciência, juiz implacável, lhes condene por não terem aproveitado, quando era tempo, a oportunidade de ser fonte de luz e bondade. Pois, depois de perda, só restará a dura realidade de esperar e torcer que a felicidade não plantada possa sozinha florescer.

*Adilson Donizetti de Carvalho - Psicólogo
CRP 04/4041*

INFOCELL
VENDA DE CELULARES
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

JKim
Distribuído a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta
Extrema/MG
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642
Cel.: (35) 9157-0700
Fax: (35) 3435-4640

F FUTURO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO
Educação de qualidade / Ensino forte
Conveniada ao Sistema de Educação Expoente

Matricule seu filho e prepare-se para o futuro

escolafuturoextrema@yahoo.com.br (35) 3435-3638

TRIM
Doces

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro
(35) 3435-2130

Jovens e Igreja Católica: Uma Renovação de Fé

Desde o início de seu pontificado em 2013, o Papa Francisco destacou a importância dos jovens na vida da Igreja. Em diversas ocasiões, ele estimulou a comunidade católica a ouvir e integrar mais ativamente os jovens, reconhecendo-os não apenas como o futuro, mas como o "agora" da Igreja. "Os jovens têm a capacidade de ver com novidade e entusiasmo", disse o pontífice durante uma Missa em 2018, incentivando a Igreja a ser rejuvenescida por suas ideias e energia.

Um exemplo notável dessa dinâmica pode ser visto durante as Jornadas Mundial da Juventude, eventos estes que reúnem milhares de jovens católicos de todo o mundo. O Papa tem usado esses encontros como uma plataforma para dialogar diretamente com a juventude, abordando temas que vão desde questões sociais e ambientais até a importância da tecnologia e das redes sociais. Seu estilo comunicativo e direto ressoa bem com o público jovem, que busca autenticidade e ação prática. Além disso, ele tem enfatizado a necessidade de uma Igreja "em saída", que vai ao encontro das pessoas onde elas estão, especialmente os jovens. Em suas encíclicas e exortações apostólicas,

como "Christus Vivit", Francisco foca em mensagens de esperança, amor e justiça, temas que ressoam profundamente com os jovens de hoje. Em suma, a Igreja Católica, guiada pelo Papa Francisco, está se esforçando para construir pontes com a juventude, oferecendo um espaço de fé que seja ao mesmo tempo ressonante com suas preocupações e inspirador para sua jornada espiritual. Através de uma abordagem que valoriza a inclusão e o diálogo, a Igreja busca renovar seu compromisso com as novas gerações.

Mateus da Silva Martins

Mateus da Silva Martins

Mateus da Silva Martins



Grupo da Paróquia Santa Rita de Cássia Extrema- MG

Padroeira do Grupo Nossa Senhora Aparecida

@grupojusv

O grupo realizou o seu 15º TLC


17 anos de caminhada

Local: Salão Paroquial e Horário: Todo domingo às 17:00 horas

Vidraçaria **Center Vidros**

Rua Benjamin Constant, 69
Centro - Extrema/MG

(35) 3435-3106 |  (35) 98851-3106

Curta nossa fan-page:  /centervidros1





Aniversariantes
Dizimistas

JUNHO

Que você continue crescendo em
graça fé e sabedoria. Bendito seja o
Senhor, que o trouxe para perto de
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

01/06
João Batista de Oliveira

02/06
Nadir Rosa
Almerita dos Santos Gabriel
Berenice de Fátima Andrade
Raquel Jorge de Oliveira

03/06
Maria Eunice Leonardi Cunha
Paulo Robson Costa

04/06
Eunice Aparecida de Andrade Silva

05/06
Rita Fonseca Alvarenga
Maria da Conceição Tavares e Silva
Patrícia Dias
Jonathan Emanuel dos S. Tolentino

06/06
Maria das Graças Fonseca
José Adenir de Almeida

Maria Claudina de Oliveira Almeida
Padre Mauro Ricardo de Freitas
Lideide da Cruz Zogoto
Sávilla Santos Silva
João Batista de Oliveira Junior
07/06
Mária Conceição Sales Onisto
Vanessa Carla de Rosa Wolhers
Renato da Silva Ferreira

08/06
Carmelia Fonseca Alves da Silva
Lucia Helena Paula da Silva
Simoni Gomes Lopes
Solange Benedita dos Santos
Mariah Marques S. Yamada

09/06
Nadir Milioielli de Freitas
Claudinete Tavares de A. Solza
Antônia Severina de Oliveira
Ediene da Silva Farias
Isabella Dias Onisto
Juliana Karla de Almeida

10/06
Luiza Alves Raposo
Pedro Willian N. Neves

11/06
Benedito Raimundo Manoel
Rosineia Firmo de Oliveira Lima

12/06
Maria do Carmo Ferreira da Silva
Adriane Alves Viana

13/06
Antônio Gilberto Mateus
Antônio Domiciano
Jozina Aparecida Alvarenga

14/06
Rosangela Aparecida Poulicer

15/06
Maria de Lourdes Rocha da Luz
Aparecida Vaz Pedroso
Iraceles Aparecida Alves de Oliveira
Eliane Cristina de Lima

Patricia Maria da Silva

16/06
Deusdedit Alves Cardoso
Sérgio Cardoso de Lima
Luiz Carlos Ferreira Pó
Pedro Honório Fonseca

17/06
Izabel Pininfa da Silva
Terezinha Siqueira Batista
Juliana Aparecida Peres

18/06
Maria Rita de Toledo
Rosa Aparecida Caselatto
Antonia Sidineia de Oliveira

19/06
Benedito José Rodrigues
Sonia Maria Alvez Toledo
Josefa Maria Alves
Matilde Ribeiro da Costa Souza
Juliana de Fátima Costa Santana

20/06
Benedita Aparecida da Silva
Lauraci Nogueira dos Santos

21/06
Maria de Lurdes Fernandes Egidio
Luiz Gonzaga Lopes
Maria do Carmo Alves Gonçalves
Nayara Vieira dos Santos
Kauan Gomes Lopes Silva

22/06
Adilson Sergio Alvarenga
João Vitor Aparecido de Lima
Fabiana Coutinho Marques

23/06
Viviane Lupeti Pereira
Maria do Carmo de Lima

24/06
Cleusa Aparecida de Oliveira
João Batista Luiz
Thiago Menezes Kling

25/06
Giseli Vasconcelos Pereira

26/06
Sandra Cristina dos Santos

27/06
Rita Irene de Moura Silva
Andressa Piazzaroli

28/06
João Lopes Gonçalves
Hemilli Magalhães Andrade

29/06
Silvana Lourenço N. de Almeida
Sandra Captó e Silva
Telma da Conceição F. dos Santos

30/06
Maria Julia Alves
Fabiana dos Santos Fragozo
Marineide Almeida da Silva



Oração do

Dizimista

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.
Que meu dízimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.
Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.
Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.
Para que minha partilha seja um ato de amor .
Tira todo o egoísmo do meu coração
Para eu amar cada dia mais
Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,
Que meu dízimo seja oferta agradável aos Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,
Amém!

Seja um Dizimista Também!



Vinde a mim!

Um dia, Nosso Senhor, cheio de ternura e de compaixão pelos sofrimentos que nos acabrunham, abriu seus braços, num gesto de amor, e exclamou:

“Vinde a mim, vós que sofreis e estais sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (1)

Que bondade do coração de Jesus! Quer consolar-nos a aliviar-nos das amarguras da vida. E são tantas! Que nos há de consolar neste mundo?

“Os homens – diz Jó – são consoladores importunos. Só Nosso Senhor, só Ele, Bondade Infinita, Abismo insondável de misericórdia, pode aliviar-nos do peso quase insuportável dos sofrimentos da vida!”

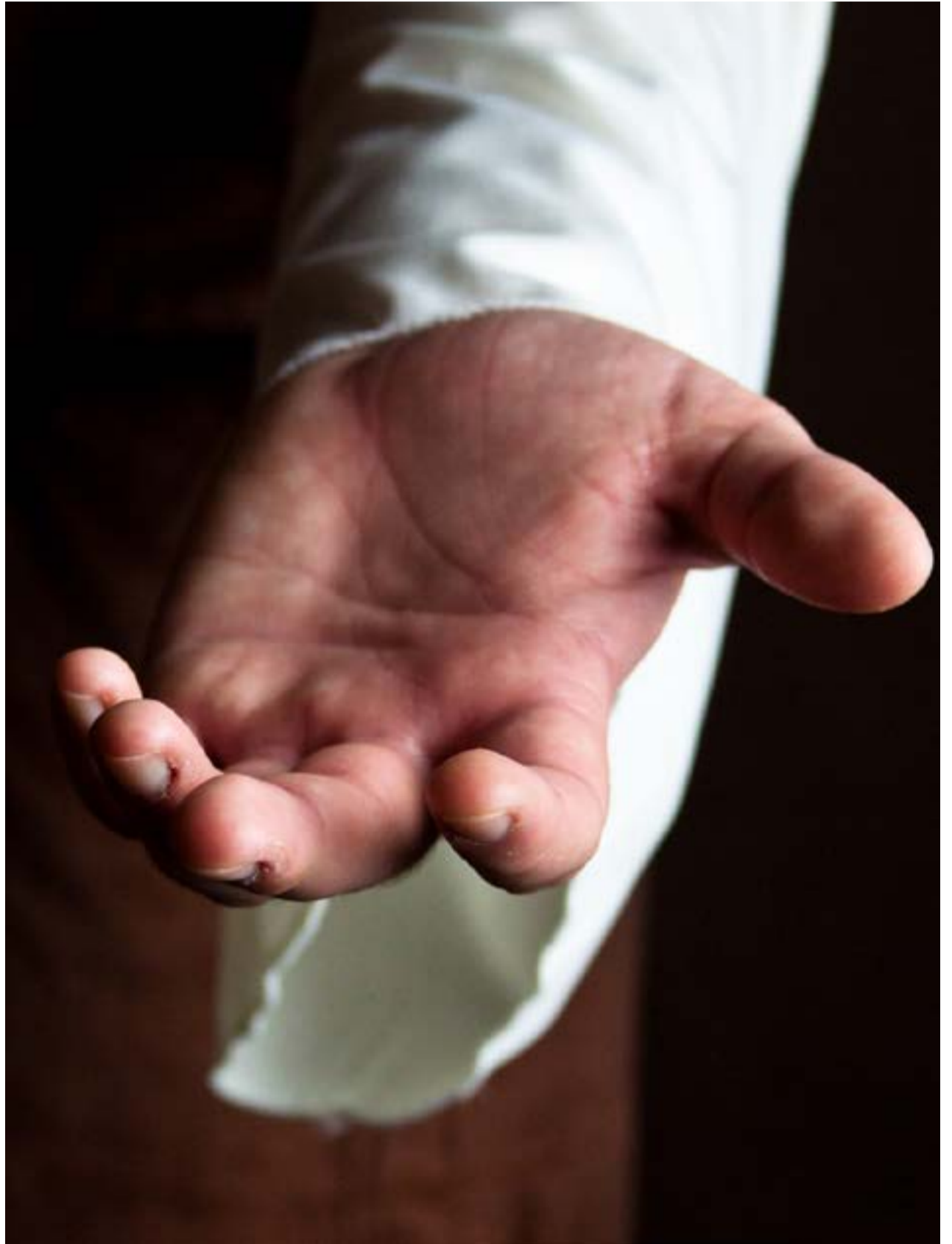
Nas nossas aflições, vamos ao Sacrário. Acharemos ali o coração misericordioso de Jesus, tão amável e tão amante, à nossa espera, para nos aliviar. É o mesmo Jesus que outrora enxugou, na Judeia, as lágrimas de dor e saudades da viúva de Naim, e de Jairo,

e das irmãs de Lázaro; Jesus, que consolou e perdoou a Madalena; que ouviu as queixas e gemidos dos enfermos, dos leprosos e dos miseráveis que O seguiam à beira das estradas; Jesus do Evangelho, o Filho de Maria, real e verdadeiramente presente como está no Céu. Não estamos acostumados a ouvir falar na presença real de Nosso Senhor Jesus Cristo no Sacrário e no Altar? Ah! Se tivéssemos fé, ó doce Jesus, sofreríamos muito menos. Só o pensamento da Vossa presença real no Sacrário a nos dizer – “vinde a Mim!” – só isto nos consolaria de todos os sofrimentos e penas desta vida!

Referências:
(1) Mt 9, 28

*Voltar para o Índice
do Breviário da
Confiança*

*(Brandão, Ascânio.
Breviário da
Confiança:
Pensamentos para
cada dia do ano.
Oficinas Gráficas
“Ave-Maria”,
1936, p. 168)*





Ipoméia Garden
PAISAGISMO | FLORA | JARDINAGEM

CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

@IPOMEIAGARDEN | IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM



ARDOSO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Desde 1.989

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
- ARTEFATOS DE CIMENTO
- LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
- EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)



(35) 9 9152-4609

@cardosomatconstr | Av. Nicolau Cesarino, 4.175 - Extrema/MG

(35) 3435-1836 | (35) 3435-5052

vendas@cardosomateriaisconstrucao.com.br | www.cardosomateriaisconstrucao.com.br

Festa de Santa Rita 2024

O mês de maio é especial em nossa paróquia porque celebramos a nossa padroeira Santa Rita. Do dia 10 ao dia 22 vivemos a novena e festa de nossa padroeira. Acompanhe alguns registros.



ESPAÇO São Judas Um complexo de saúde

FISIOTERAPIA INTEGRADA **DR. ANDERSON C. MACHADO**
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.413F

NEUROCIRURGIA **DR. UBIRATAN MUNIZ**
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259 Extrema/MG (35) 99883-3814 (35) 3435-3814

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

OTAIR

Projetos: Residenciais, Comerciais e Industriais
Cálculos: Estruturais, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico (Loteamentos)

Rua Bragança, 40 Extrema/MG (35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil CREA 27944/D-MG

Psicólogo

Adilson Donizetti de Carvalho
CEP: 04/9083

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line
Contato pelo WhatsApp
(35) 9 9918-2441

ELETAN
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Tiradentes, 162 - Centro - Extrema/MG
e-mail: comercial@eletan.com.br
(35) 3435-1716

Festa de Santa Rita 2024



BERTOLOTTI
TRANSPORTES

Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

GARAGE'S
MODAS

FORUM AREZZO tng eventual
TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

YES!
Soluções em Papelaria

Rua Santa Rita, 14
Centro - Extrema/MG
(35) 3435-2452

CRISTAL
MODAS

ROUPAS,
CALÇADOS E
ACESSÓRIOS
FEMININOS

Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG
Edifício Cristal Office
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)

Santo Antônio



SANTOS JUNINOS

As comemorações destes santos fazem parte de um ciclo festivo que passou a ser conhecido como Festas Juninas e homenageia:

Santo Antônio (dia 13 de junho)
São Pedro e São Paulo (dia 29 de junho)

Encontre no quadro abaixo os nomes dos santos:
Santo Antonio, São Pedro e São Paulo

LLFJJDHKSHKFKHSHJJKHSDSJHSJKSJS-
JGKGGKKGJKGRIFEFDHIUWHFIISIHI-
HIHSDIHSDIIDHIDFISHFHHFLAHREUITO
SAOPEDRONFKIJFIOJR90WKDDKDKDKD
KMDMDKDKKDKDKDKKDSAOPAULOHE
NQPDKJEUDJDLFIRJFKFLFLLFIWWJJSJ
JKJHSDHFDHÇISEFÓFOIJÇASDFJÇLJÇSD
JÇOJFOIJÇJÇFDJSAOFIÓSDIÓJÇLKSJ3'3
RU39RUÉJEIOJJFIFFIJJOIFOOEJUIFOJIEF
JOIJFJOSANTOANTONIOJKHLDHKDFK



*Juntos na fé!
família unida!*

TETRA
SUPERMERCADO